

JORGE OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795-003 VILA DAS AVES

Telf. 252 872 360

BIMENSÁRIO | 22 OUTUBRO 2015 | N.º 548

entremARGENS

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

“Oferecia uma medalha de mérito ao eng. Castro Fernandes”

INQUÉRITO A ASUIL CARNEIRO,
PRESIDENTE DA DIREÇÃO DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE SANTO TIRSO (VERMELHOS)

FOTO: VASCO OLIVEIRA

AVES EM MOVIMENTO // ERAM ESPERADOS 500, VIERAM MAIS DE DOIS MIL



SANTO TIRSO // BALANÇO DE DOIS ANOS DE MANDATO

Cidade vai ter novo parque em Geão e nova Praça Camilo Castelo Branco

CUMPRIDA A PRIMEIRA METADE DO MANDATO, JOAQUIM COUTO FEZ BALANÇO DO TRABALHO FEITO E LANÇOU DOIS PROJETOS QUE QUER VER CONCLUÍDOS ATÉ 2017

MIEC - ST

Conferência sobre Arte Pública marca encerramento dos simpósios de escultura

Artistas, críticos e promotores de Arte Contemporânea em Santo Tirso este fim de semana.



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÔNEGOS Telefone: 253 563 250	S. MARTINHO DO CAMPO Rua Laurinda F. Magalhães, 42 Telefone: 252 841 731 Telemóvel: 91 936 61 89	VILA DAS AVES Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27 (Largo da Mariana) Telefone: 252 941 316
---	---	---

FIM DE SEMANA

FAMALICÃO // MÚSICA

Locomotiva do funk de Marta Ren faz paragem em Famalicão

MARTA REN ATUA ESTE SÁBADO NA CASA DAS ARTES

Conhecida pelo seu registo vocal muitas vezes comparado ao das grandes vocalistas negras da soul e do funk, Marta Ren apresenta-se no próximo sábado na Casa das Artes de Famalicão. Fundadora dos Sloppy Joe e integrante de projetos como os Bombazine e, mais recentemente, The Funkalicious, com os quais explorou os clássicos da música negra norte-americana dos anos 60/70, Marta Ren, lançou-se definitivamente a solo, num registo que vinca a sua paixão pelo soul e funk. Enquanto não sai o álbum de estreia, a ser gravado em modo totalmente orgânico para preservar a identidade old school daquelas correntes, o single de estreia "Summer's Gone" e o tema "2 kinds of men" já fazem sucesso nas rádios.

Do seu multifacetado percurso, destaque ainda para a sua colaboração com os Trabalhadores

do Comércio na sua nova geração que pretendeu quebrar com a imagem que os celebrizou nos anos 80. Ainda faz parte do projeto Phalaso, de New Max (dos Expensive Soul). Em 2010 Marta Ren integra os Movimento. O grupo, também composto por Miguel Ângelo, Gomo e Selma Uamusse, revisita uma série de clássicos nacionais dos anos 60 e 70, tendo lançado o primeiro álbum na Primavera de 2011. No concerto de celebração dos 30 anos de carreira dos GNR, em 2011, Marta Ren subiu ao palco para um dueto com Rui Reininho no tema 'Ana Lee'.

Marcado para as 21h30 do próximo sábado, no concerto de Famalicão, Marta Ren é acompanhada pelos The Groovelvets. Os bilhetes custam 10 euros (com 50% de descontos para os portadores do cartão quadrilátero. ■■■■



Dentro de portas - "Fuzzy"



Alternativa às camisas de flanela nos anos 90

■■■■ TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Grant Lee Buffalo é um nome que sugere as pradarias americanas. Com um pouco de imaginação, conseguimos visualizar uma manada de bisontes (também chamados búfalos americanos) a correr em liberdade. Ouvindo "Fuzzy", de 1993, reparamos que a imagem não está assim tão longe da realidade. O país de origem corresponde, assim como encaixa um *country-rock* alternativo, característico da terra do Tio Sam.

Quando Grant Lee Phillips (voz e guitarra), Paul Kimble (baixo) e Joey Peters (bateria) entraram em estúdio para gravar, não eram uns novatos. Traziam já duas experiências com os Shiva Burlesque. Daí se percebe a maturidade da estreia. Tinham algum material bem incubado, pronto a desovar num mercado musical onde imperava o grunge. Sem camisas de flanela a declarar!

A faixa-título é talvez a mais apa-

ratosa. Nela descobrimos uma voz poderosa e solta, diferente e com maior grau de risco da "The Shining Hour", esta muito próxima de Mike Scott (o tal que andou pelo Louro, Famalicão, em julho deste ano). "Dixie Drug Store" é outro poderio. Há um contraste de vozes, mas numa comunhão sensual. Para mim, nem tudo são rosas. "Soft Wolf Tread" é irritante e dispensava-a sem arrependimentos. "You Just Have to Be Crazy" faz o encerramento, numa bonita balada, daquelas que a cara-metade apreciará em dias de romantismo. Aliás, quando os temas se aproximam do irresistível *folk* de Neil Young, há uma maior tendência para uma doce harmonia das canções. Se terminarem com guitarras um pouco mais estridentes melhor ainda.

A glória dos GLB continuou com "Mighty Joe Moon, de 1994, mas depois foi caindo no esquecimento. Os dois seguintes registos não tiveram o êxito esperado, deixando o grupo californiano sem grande margem de manobra para o futuro. ■■■■

“Quando Grant Lee Phillips (voz e guitarra), Paul Kimble (baixo) e Joey Peters (bateria) entraram em estúdio para gravar, não eram uns novatos. Traziam já duas experiências com os Shiva Burlesque. Daí se percebe a maturidade da estreia.



POR // BELANITA ABREU

O Deus das Pequenas Coisas

Arundhati Roy

EDIÇÕES ASA

Estha e Rahel quase nasceram num autocarro: o carro em que Baba, o seu pai, transportava Ammu, a sua mãe, para o hospital de Shillong para ela dar à luz, avariou na estrada ziguezagueante da propriedade do chá em Assão.

"O Deus das Pequenas Coisas" apresenta-nos um leque de personagens ricas identificadas com a dureza da vida de uma família da região de Kerala, no sul da Índia.

Estha e Rahel são gêmeos e, aos sete anos, são separados. Esse acontecimento marcou profundamente a vida de ambos. Estha torna-se solitário e evita o contato com o mundo exterior, Rahel cresce completamente alienada da vida.

A narrativa vai-se desenrolando com destreza e revelando acontecimentos importantes dos vários elementos da família dos gêmeos, dando a conhecer a complexa cultura indiana.

Tal como as bonecas russas, este livro tem muitas histórias dentro e merece ser lido e relido. E não foi por acaso que ganhou o prémio Booker Price, em 1997. ■■■■



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de outubro foi o nosso estimado assinante **Manuel Ferreira Gonçalves**, residente na Calçada da Azenha do Pisco, n.º 73, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Em outubro sê prudente:
guarda pão,
guarda semente**



SEXTA, DIA 23

Céu muito nublado. Vento fraco.
Máx: 24° / min. 11°



SÁBADO, DIA 24

Céu nublado. Vento fraco.
Máx. 21° / min. 13°



DOMINGO, DIA 25

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 24° / min. 9°



SANTO TIRSO // MÚSICA

Quarteto do pianista Paulo Gomes abre Ciclo de Jazz de Santo Tirso

OS MAP ATUAM ESTA SEXTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO, NA FÁBRICA DE SANTO THYRSO. O CONCERTO, DE ENTRADA LIVRE, ESTÁ MARCADO PARA AS 21H30

Esta sexta-feira, começa em Santo Tirso mais um ciclo de jazz - a oitava edição - que se prolonga pelo primeiro semestre do próximo ano. Para já, e até ao final de 2015, importa ter em conta os concertos do quarteto MAP e, em novembro, do quinteto BounceLab.

Liderado pelo pianista Paulo Gomes, os MAP juntam em palco grandes nomes do jazz nacional, nomeadamente Miguel Moreira, na guitarra, Miguel Ângelo, no contrabaixo, e Acácio Salero, na bateria, para além

de Paulo Gomes. O grupo traz ao Ciclo de Jazz de Santo Tirso música original, de forte influência jazzística, assinada pelos vários elementos do coletivo. Mas, mais do que isso, apresentam praticamente em primeira mão o seu segundo álbum, "Circo Voador"; um disco, como o próprio nome deixa advinhar, inspirado nas artes circenses.

A atuação dos MAP no âmbito deste ciclo de jazz, representa também o regresso do pianista Paulo Gomes a Santo Tirso que, em 2013, no Centro Cultural de Vila das Aves pro-

O PIANISTA PAULO GOMES (O SEGUNDO À ESQUERDA) JÁ PROTAGONIZOU EM 2013 UM DOS MAIS BRILHANTES CONCERTOS DO CICLO DE JAZZ. REGRESSA AGORA COM O QUARTETO MAP

tagonizou um dos mais brilhantes concertos integrado na então sexta edição desta iniciativa promovida pelo município em colaboração com a Associação Porta-Jazz; concerto no qual aprofundou os pontos de contacto entre o jazz e a música clássica. Por isso, curiosidade extra para o concerto dos MAP desta sexta-feira, dia 23, na Fábrica de Santo Thyrso (Nave Cultural). Com início às 21h30, o concerto tem entrada livre.

A oitava edição do Ciclo de Jazz de Santo Tirso prossegue no dia 27 de novembro, com a atuação de BounceLab, pelas 21h30 no Centro Cultural de Vila das Aves. Dois planos são justapostos no quinteto BounceLab, liderado pelo guitarrista e compositor Mané Fernandes. Um de música improvisada assente principalmente na tradição jazzística, e outro de groove/beat/transe/ repetição, que reflete a música popular norte-americana do século XX, tradições mais antigas (música africana, afro-cubana, indonésia, indiana) e partes da música eletrónica contemporânea - hip-hop, drum'n'bass, dubstep.

Mané Fernandes na guitarra, João Mortágua no saxofone alto, Gonçalo Moreira, em fender rhodes, Filipe Louro, no contrabaixo, e Pedro Vasconcelos, na bateria, completam assim o quadro do painel que se apresentará em palco, para encantar um público desejoso de música de grande qualidade, refere a autarquia em nota de imprensa.

"Durante estes dois dias, os amantes deste estilo musical poderão desfrutar de espetáculos diferentes entre si, mas com um denominador comum: a paixão pelo Jazz", salienta, por sua vez, Joaquim Couto, presidente da Câmara de Santo Tirso, aludindo que a iniciativa "tem como objetivo promover o gosto pelo jazz, através da realização de concertos com os mais destacados músicos, mas também através da aposta na formação de novos públicos". ■■■

SANTO TIRSO // EXPOSIÇÃO

Os Chapéus segundo Isabel Machado Guimarães

Em 2008, a convite da empresa Ambar Ideias no Papel SA, Isabel Machado Guimarães foi desafiada a ilustrar um livro da autoria de José Jorge Letria intitulado "Chapéus Há Muitos!". Devido ao encerramento do setor de edição da referida empresa, o livro não chegou a ser publicado, mas o conjunto de ilustrações originais concebidas pela artista-plástica para acompanhar o texto, acabaram por ganhar vida própria. São precisamente essas pinturas que estão até ao próximo dia 7 de novembro em exposição na Biblioteca Municipal de Santo Tirso.

O Carapuço, o barrete, o borsalino, a cartola, a mitra, o bicórnio, a boina... e até o de chuva são aqui retratados pela artista-plástica, com recurso a várias técnicas manuais de pintura, de forma colorida e com alguns apontamentos de humor.

Embora ligada ao design têxtil, Isabel Machado Guimarães licenciou-se em 2011 em Artes Plásticas - Escultura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto onde também frequentou o Mestrado de Pintura. Tem vindo a participar em exposições onde se destacam a mostra individual "Fios do Tempo" no Centro Cultural de Vila das Aves. ■■■

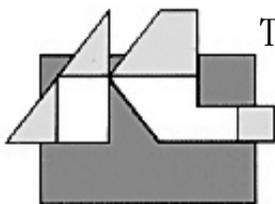


HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

SANTO TIRSO // BALANÇO DE DOIS ANOS DE MANDATO

Cidade vai ter novo parque em Geão e nova Praça Camilo Castelo Branco

NO DIA EM QUE ULTRAPASSOU A FASQUIA DOS DOIS ANOS À FRENTE DO MUNICÍPIO, JOAQUIM COUTO JUNTOU A COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA FALAR DO TRABALHO, DO EMPENHO, DAS INICIATIVAS E PROJETOS JÁ POSTOS EM PRÁTICA E PARA ANUNCIAR OUTROS QUE QUER VER CONCLUÍDOS ATÉ AO FINAL DO MANDATO

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

“Daqui a quatro anos haverá, seguramente, problemas a resolver. A vida é dinâmica. Contudo, estou convicto que, nessa altura, teremos um concelho com mais coesão social e com níveis de competitividade superiores aos de hoje”. A frase do presidente da Câmara, Joaquim Couto, não é atual, integrou o discurso de tomada de posse que fez, a 15 de outubro de 2013, no repleto átrio dos Paços do Concelho. Dois anos depois o balanço, garante, “é excelente”. O presidente explica que o executivo que lidera procurou “imprimir um novo dinamismo ao município” e dar “importância a áreas que não tinham”. Couto lembra que, em 2013, se propuseram a concretizar um conjunto de 100 medidas e anuncia que 60 por cento delas estão cumpridas, 26 por cento estão em curso e apenas 14 por cento estão por concretizar. A lista de compromissos concretizados é extensa e atinge várias áreas. Desde a educação à ação social, passando pelo desporto, pelo turismo, pela cultura ou pela juventude Couto lembrou investimentos e conquistas que levaram a cabo, “de um modo organizado, planeado, em diálogo constante com a sociedade, invertendo um conjunto de procedimentos, mantendo o que se entendeu que deveria ser mantido, reformulando o que se entendeu que deveria ser reformulado”.

O subsídio municipal de arrendamento duplicou, passaram a ser participadas vacinas, descentralizou-se os serviços de ação social, criaram-se bolsas de estudo, criou-se uma unidade de autistas no concelho, nasceu o Orçamento Participativo Jovem, o Santo Tirso Market, o Santo Tirso a Cores, o Mercado Nazareno, o Invest Santo Tirso, o programa Mimar. Paralelamente alguns impostos desceram, os acessos a zonas industriais estão a ser melhorados, avançaram obras como a requalificação da av. Dias Machado,



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

cinaves

CIN
CIN
NITIN

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com

em Vila Nova do Campo e a Rua Silva Araújo, em Vila das Aves, está agora em concurso público. “Continuamos com as visitas às freguesias, às empresas, às instituições concretizando o conceito de poder de proximidade e concretizando o diálogo social que às vezes não tem sido bem compreendido por algumas oposições”, sublinhou Couto. O trabalho dos últimos dois anos não é, na voz do presidente, uma concretização exclusivamente sua, “é uma equipa, uma equipa de vereadores, uma equipa de técnicos, de diretores e de chefes de serviços da autarquia”. Couto não deixou, de resto, de enfatizar que vários fatores contribuíram para que o trabalho do seu executivo na gestão municipal avançasse “em velocidade de cruzeiro” logo em 2013. “Eu próprio conheço muito bem o município, conheço os lugares, conheço as freguesias e tenho uma experiência de dezenas de anos no contacto com as populações”, explicou, sublinhando que o facto de dois dos seus vereadores (Ana Maria Ferreira e José Pedro Machado) terem transitado do executivo anterior foi, igualmente, preponderante.

Ainda em espírito de balanço, Couto faz questão de sublinhar a prioridade na coesão social, o diálogo e o rigor orçamental. “Gastamos cerca de 67 por cento do nosso orçamento com fornecedores do concelho, ao contrário do que se diz, e temos, neste momento 95 por cento do orçamento em plano concluído”. O autarca acredita estar a ser feito um “investimento inteligente” e de acordo com as prioridades estabelecidas.

NOVOS PROJETOS ARRANCAM JÁ NO PRÓXIMO ANO

Mas no dia em que se assinalaram os dois anos de governação, Joaquim Couto quis deixar bem claro que ainda há um conjunto de projetos que quer ver concluídos até ao final do mandato. Para além de referir a remodelação da Praça Coronel Baptista



“Podemos hoje afirmar com orgulho que das 100 medidas a que nos propusemos, já cumprimos cerca de 60%, temos 26% em curso e o resto, 14%, está por concretizar, mas ainda estamos a meio do mandato”.

“Estamos em outubro e o orçamento em plano de 2015 têm um grau de execução próximo dos 95%. Isto nunca aconteceu nos últimos 40 anos de gestão municipal”.

“Temos um parque na zona nascente, pareceu-nos que era muito importante para o equilíbrio urbano e para o equilíbrio da cidade que a poente também houvesse um parque urbano”.

JOAQUIM COUTO SOBRE O PARQUE DE GEÃO. NAS IMAGENS AO LADO, O AGORA E O DEPOIS DO REFERIDO PARQUE, LOCALIZADO JUNTO À BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Coelho, para “adaptá-la às suas funções atuais”, o autarca referiu ainda dois grandes projetos que tem na manga: a requalificação da Praça Camilo Castelo Branco e a criação do novo parque de Geão.

O projeto da nova praça Camilo Castelo Branco onde estão duas obras do Museu Internacional de Escultura Contemporânea ao ar livre já está a concurso, rondará o milhão de euros e prevê a construção de uma rotunda, alargamento de passeios e a criação de percursos pedonais e cicláveis. “Aquele cruzamento constituiu um problema sobretudo depois de 1989 com a abertura da autoestrada e depois de 1994 com a construção das variantes à cidade de Santo Tirso”, lembrou o presidente, sublinhando que a obra irá eliminar vários constrangimentos rodoviários. A praça, que é uma das principais entradas da cidade, é também conhecida pelo prédio junto à Central de Camionagem abandonado há anos. Couto garante que resolver o problema é um objetivo da autarquia e que a solução passará por “comprar, alugar ou expropriar” o edifício. Ainda assim, assegura que se trata de um processo independente da requalificação.

A Quinta de Geão, junto à Biblioteca Municipal será, brevemente, um novo parque urbano. Essa é a vontade do executivo municipal. Já em 1991 foi elaborado um projeto nesse sentido mas nunca chegou a ser executado e Joaquim Couto acredita ser uma mais valia reformulá-lo e adaptá-lo às necessidades atuais. “Parece-nos que este era um investimento necessário para o equilíbrio da cidade e até ao final do mandato estará concluído”, refere. O investimento ronda os 650 mil euros e incluirá um conjunto de equipamentos. Haverá uma ligação à Biblioteca, uma entrada para a Escola Secundária D. Dinis, passagens pedonais sobre o ribeiro do Sanguinhedo, áreas de jogos, circuitos de manutenção, entre outros. IIII

ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

SEDE:
Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
Tel: 252 098 950
e-mail: aves@ortoneves.com

Santo Tirso
Tel: 252 096 923

Famalicao
Tel: 252 080 843

Vizela
Tel: 253 091 976

Riba d'Ave
Tel: 252 981 069

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Réplica a propósito do rescaldo das Festas de S. Bento



Manuel Neto

Dada a sua relevância municipal, na parte final do meu artigo de opinião, publicado neste jornal na edição de 23 de julho passado, entendi destacar a inauguração em 18-07-2015 do Parque Desportivo da Rabada, referindo, em síntese: que terá custado cerca de um milhão e 500 mil euros, incluindo a comparticipação dos fundos europeus; que se tratava de um equipamento cuja "iniciativa pertenceu ao anterior executivo, presidido pelo Eng^o Castro Fernandes, e que se esperava, usando as palavras do atual Presidente da Câmara, Dr. Joaquim Couto, que o inaugurou, "possa ser usufruído, respeitado e conservado por todos nós".

A Câmara não terá gostado e, pela pena do seu Presidente, veio, ao abri-

go do direito de resposta, criticar a minha referência ao empreendimento e à sua inauguração, com recurso a uma linguagem desprimorosa, no mínimo, para o autor do artigo, de que se destaca, a título de exemplo: "O articulista não resistiu à tentação de (...) fazer uma referência ao Parque Desportivo Municipal da Rabada...", "Importante para o articulista não foi a obra, mas atribuir a paternidade do projeto de construção daquela zona desportiva".

Ora a verdade é que já não tenho idade para tentações e, por outro lado, em meia dúzia de linhas era impossível relatar todo o histórico do empreendimento inaugurado, até pela circunstância de o mesmo integrar o Parque Urbano da Rabada (já existente desde 2005), e este, por sua vez, o Plano de Urbanização das Margens do Ave (por abreviatura, PUMA) que veio mais tarde a ser incorporado na Parceria para a Regeneração Urbana de Santo Tirso - Margens do Ave (por abreviatura, PRU - Margens do Ave). Acho que a opção tomada de salientar no artigo em apreço o Presidente que lançou a obra e

"A OPÇÃO TOMADA DE SALIENTAR NO ARTIGO EM APREÇO O PRESIDENTE QUE LANÇOU A OBRA E O PRESIDENTE QUE A INAUGUROU FOI A MAIS CORRETA E AJUSTADA. TRADUZ A MANIFESTAÇÃO DE UMA OPINIÃO, QUE NÃO FOI DESPRIMOROSA PARA NINGUÉM".

o Presidente que a inaugurou foi a mais correta e ajustada. Traduz a manifestação de uma opinião, que não foi desprimorosa para ninguém. E não foi minha intenção fazer uma reseña histórica, quer do PUMA, quer do PRU - Margens do Ave.

De qualquer modo, a Câmara não poderá ignorar que no meu artigo do passado mês de janeiro qualifiquei o município de Santo Tirso como "um município amigo da natureza e do ambiente", opinião que aqui reitero, tendo ainda salientado, já nessa altura, que o PRU - Margens do Ave era "um projeto inovador," de parceria com várias instituições (Escola Agrícola, Ministério da Educação e Misericórdia de Santo Tirso, entre outras), cuja iniciativa partiu do executivo presidido pelo Eng^o Castro Fernandes e teve a continuidade da atual Câmara presidida pelo Dr. Joaquim Couto.

É recorrente as empresas, as associações, os clubes, os partidos, os governos, as Câmaras e outras organizações, serem identificadas e reconhecidas pelos seus líderes ou principais figuras. No caso, os factos relatados no artigo de 23-07-2015 são objetivos e encontram-se documentados.

Não se pode nem deve apagar ou retirar da narrativa histórica municipal que o Eng^o Castro Fernandes exerceu as funções de presidente dos executivos camarários no período compreendido entre 1999 e 2013. E foi no decurso desses mandatos que, sob proposta da Câmara, a Assembleia Municipal aprovou o Plano de Urbanização das Margens do Ave (PUMA),

cujas candidaturas apresentadas aos fundos comunitários de 2000/2006 não obteve, contudo, qualquer apoio.

Apesar do insucesso, a Câmara não perdeu a oportunidade de se candidatar novamente aos fundos europeus em 2008, no quadro de "Parcerias para a Regeneração Urbana", com um novo projeto - em que é incorporado o PUMA - de parceria com as entidades, entre outras, acima referidas. Assim, em 2009 é aprovada a candidatura que envolve empreendimentos cujo custo global se cifra em 10 milhões, 116 mil e 730 euros, de que se destaca: o percurso pedonal e ciclável ao longo da margem direita do Ave, inaugurado em 2012; o Parque Urbano da Rabada (2^a fase), que integra o Parque Desportivo, inaugurado em julho passado; o Centro de Educação Ambiental e Escola Profissional de Hotelaria na chamada Quinta de Fora (Misericórdia), integrada na Escola Agrícola; o Passeio dos Frades; o Passeio da Ilha (ligação do Monte da Sr^a da Torre, Lama, à insua do Ave); a Nave Cultural (inaugurada em 2013), o Centro Interpretativo da Indústria Têxtil e requalificação da frente fluvial da antiga Fábrica do Teles.

Os factos podem ser objeto de discussão, valoração ou de crítica. A minha opinião foi emitida ao abrigo de um direito constitucionalmente garantido - a liberdade de expressão.

Vale o que vale, mas, parafraseando o feliz verso de Carlos de Oliveira "não há machado que corte a raiz ao pensamento". IIIII

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

* VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 15 EUROS; EUROPA - 27 EUROS; RESTO DO MUNDO - 30 EUROS

“

Não percebo o argumento de termos pobres dentro de portas, de termos de os ajudar primeiro. A ajuda tem de ser exclusiva? Só se pode ajudar uns e não outros?

FELISBELA FREITAS

“Eu é que sou o presidente da junta...”



Mário Machado Guimarães

Uma personagem de Herman José tinha como principal característica a frase “Eu é que sou o presidente da junta...” por isso Elisabete Faria pode estar descansada que esta minha afirmação não é uma tentativa de golpe de Estado na junta de freguesia de Vila das Aves. Eu refiro-me a outra tentativa de golpe de estado, em que António Costa (AC) tenta de todas as formas chegar ao poder, nem que para isso seja necessário atropelar a vontade dos portugueses, tirando elações levianas dos resultados das ilações legislativas e, com isso, querendo reverter uma pesada derrota que teve, quem sabe, numa vitória pouquinho, mas muito pouco democrática.

A nossa constituição defende que o Presidente da República deve fazer a interpretação dos resultados

e convidar quem achar que tem condições de formar governo. Neste momento a esquerda portuguesa defende que é quem está em condições de o fazer e que, por isso, deve ser AC primeiro-ministro. Mas vamos por partes. Primeiro, e curiosamente defendido por AC em 2009, existe um costume em Portugal de o Presidente convidar o partido (ou coligação) mais votado para formar governo e, como diz a nossa lei que uma das formas da lei existir e ser aplicada é “o costume: regra não escrita que se forma pela repetição reiterada de um comportamento e pela convicção geral de que tal comportamento é obrigatório e necessário”, o Presidente da República deverá convidar o Líder da coligação a formar governo em maioria simples ou tentar acordos com outros para assegurar uma maioria absoluta.

Agora, olhemos para os argumentos de AC para formar governo: a existência de uma maioria absoluta de esquerda, aqui temos os mesmos dois caminhos, ou a formação de governo ou acordo parlamentar. No primeiro caso será que AC pode mesmo assumir que

todos os votos que teve foram para castigar a direita e por isso tem legitimidade para convidar o BE e o PC para governar com eles? Penso que não é porque parta do princípio que as pessoas votaram no PS não por ser alternativa, mas porque não queriam votar na direita. Seguindo esse raciocínio, o que o PS defendia não interessava, interessava sim correr o anterior governo de um segundo mandato. Isso não é, de todo, verdade. Muitas pessoas votaram no PS porque acreditavam no seu projeto e não numa política de negação e “bota abaixo” característico de partidos mais radicalizados. A outra hipótese é o acordo parlamentar. O governo formado unicamente pelo PS, o BE e o PC aprovaria todas as votações no parlamento. Neste caso bastará um dos partidos ou um pequeno conjunto de deputados dos 3 partidos não estar de acordo para não existir a dita maioria. Será credível isto acontecer? Será que quando o país precisar de cumprir as metas que estamos obrigados a cumprir voltamos a ter um governo a prazo, sem a estabilidade de propalada por AC? llll

We are them*



Felisbela Freitas

A entrada na Europa de pessoas à procura de um futuro melhor não é de agora. Apesar de toda a “crise” e aumento de pobreza, temos, nos países da Europa, condições extraordinárias quando comparadas com inúmeros outros países de outros continentes. Não é pois de admirar que haja quem nos procure para tentar melhorar a sua vida.

No passado, a origem dos imigrantes era essencialmente de ex-colónias europeias, num processo que me parece de justiça, atendendo a tudo o que lá foram explorar os países colonizadores.

Mas a instabilidade vivida em alguns países africanos e do médio oriente levou a um fluxo bem diferente.

Estas pessoas que têm “dado à costa” dos países mediterrânicos fogem de algo bem pior que a pobreza e a falta de emprego. Fogem da guerra! Fogem pela vida! Pela sua e pela dos seus filhos.

Fogem de regimes que não se importam de exterminar o seu próprio povo! Fogem de extremistas que, baseados numa qualquer leitura distorcida de religião, cometem as maiores atrocidades contra quem se lhes opuser (ou esteja simplesmente quieto no seu canto).

São pessoas que tinham casas, empregos, perspectivas de futuro, que de repente viram as suas vidas viradas do avesso. Que se viram no meio de bombas e tiroteios, de gente morta nas ruas, de edifícios desfeitos.

Qualquer um de nós faria tudo para fugir de uma situação destas e garantir a sobrevivência e um futuro aos filhos.

Quando se tem o inferno à porta, todos os caminhos, todas as dificuldades parecem ter melhores perspectivas. Isso explica a quantidade de crianças que vemos nas imagens que nos entram todos os dias em casa pela televisão. “Ninguém mete os filhos na água, se a terra for mais segura.”

Estas pessoas não são imigrantes. São refugiados. Mesmo que fossem imigrantes, já seria nosso dever - en-

quanto povos “privilegiados” e de cultura cristã - aceitá-los e ajudá-los. Na situação em causa, ainda se coloca mais esse dever.

Não podemos preocupar-nos com raças e credos. Não podemos focar-nos no facto de outros países mais próximos das origens destas pessoas não estarem a recebê-los. Não podemos comparar-nos pela negativa! Temos de nos comparar com países como o Líbano, que receberam mais de 1 milhão de refugiados! 25% da sua população. Na Europa, estamos a falar de 1-2%.

Como podemos virar costas a estas pessoas? Como podemos simplesmente mandá-las de volta para países destruídos pela guerra? Como podemos estar a deixá-las morrer em alto mar ou nas nossas praias? Como podemos estar a criar muros, a atirar-lhes gás lacrimogéneo, a passar-lhes rasteiras quando fogem da polícia?

Como podem os nossos políticos estar há meses a decidir o que vão ou não fazer... quem recebe quantos...?

E como pode tanta gente ser contra receber estas pessoas?

Percebo o receio pela cultura tão diferente, pela possibilidade de estarmos também a receber extremistas islâmicos, mas pode isso ser razão para abandonarmos milhares de pessoas inocentes, que apenas procuram uma hipótese de sobreviver?

Diria que temos “apenas” de criar mecanismos de prevenção e de verdadeira integração, para tentar garantir que nenhum dos piores receios se revele verdadeiro.

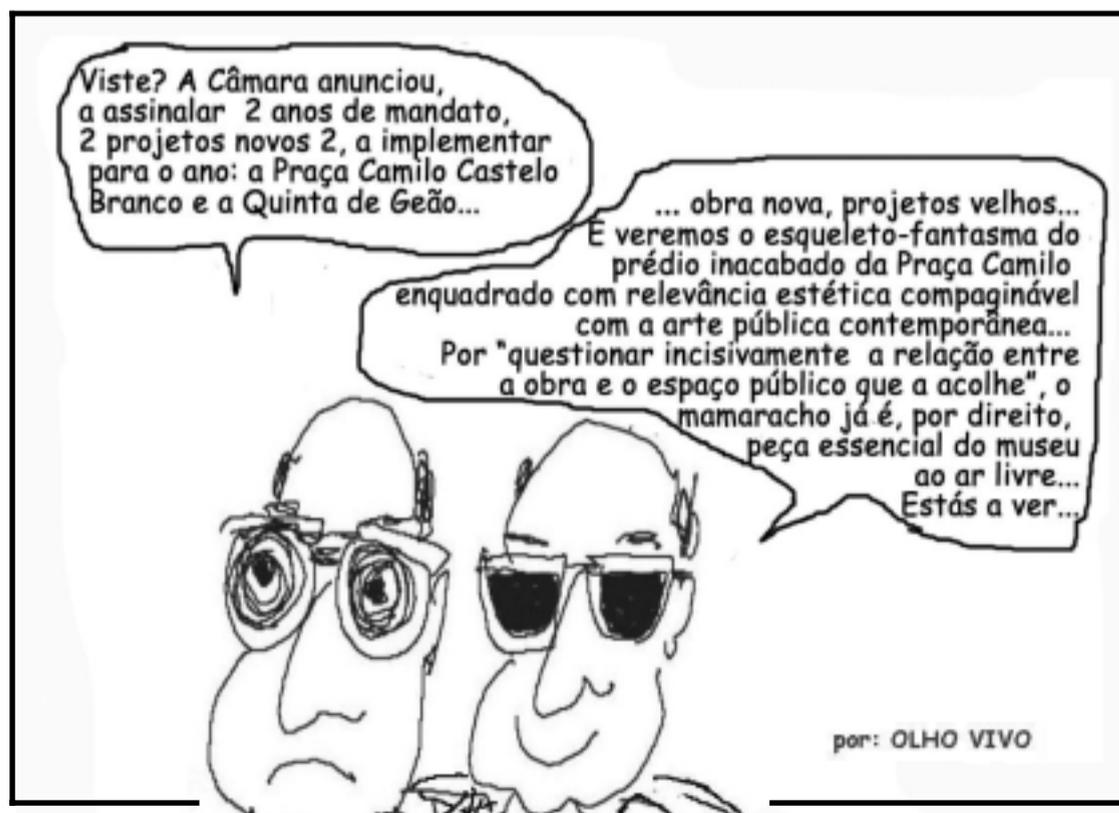
Não percebo o argumento de termos pobres dentro de portas, de termos de os ajudar primeiro. A ajuda tem de ser exclusiva? Só se pode ajudar uns e não outros?

E quem define que uma vida, uma dificuldade, por ser de um português é mais importante que a de um estrangeiro? Como se define este tipo de prioridades? Será que quem apresenta este argumento alguma vez fez algo para ajudar quem precisa em Portugal?

Acredito que a nossa missão neste mundo passa por deixá-lo um pouco melhor do que o encontramos.

Ajudar o próximo é uma das formas de o fazer. E o “próximo” é qualquer pessoa que necessite, seja o vizinho do lado, seja alguém de um país distante que nos “bate à porta”. O “próximo” são eles! E nós somos eles. llll * *Nos somos eles*

CARTOON // VAMOS A VER...



ATUALIDADE

SANTO TIRSO // ESCOLA-HOTEL

Já se alugam quartos na Quinta de Fora

QUEM PASSA NA RUA EM FRENTE À QUINTA DE FORA, EM SANTO TIRSO, ESTÁ LONGE DE IMAGINAR A MODERNIDADE QUE AS FACHADAS DO ANTIGO ESPIGUEIRO E DA ANTIGA CASA DO CASEIRO ESCONDEM. AS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO JÁ TERMINARAM E A INAUGURAÇÃO ACONTECEU NO PASSADO DIA 13.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

O projeto é uma parceria entre quatro entidades e isso mesmo fez questão de sublinhar o presidente da Câmara,

Joaquim Couto, na cerimónia de inauguração. “Esta obra personifica uma grande capacidade de diálogo por parte de várias instituições: a Câmara Municipal, a Santa Casa da Misericór-

JOAQUIM COUTO E CARLOS FRUTUOSA, DIRETOR DA ESCOLA AGRÍCOLA, NA INAUGURAÇÃO DA QUINTA DE FORA

dia [proprietária dos terrenos], o próprio Estado, e a escola. Se não fossem estas várias instituições chegarem a um consenso sobre aquilo que se pretendia fazer provavelmente hoje não estaríamos aqui”. A escola a que Joaquim Couto se refere é a Escola Agrícola Conde S. Bento que irá utilizar o espaço para alguns dos cursos que tem, atualmente disponíveis.

O antigo espigueiro é agora a Casa do Sequeiro e para quem a visita será, com certeza, difícil estabelecer qualquer relação com a sua anterior função. Está dotada de um auditório, duas salas de exposições, uma sala de formação para a área de restaurante e bar, um bar, um centro de interpretação ambiental das margens do Ave e ainda um pequeno T2 que completa a oferta de três quartos do hotel-escola instalados na antiga casa do caseiro. Também ela perdeu, de resto, essa designação, é agora a Casa

Rosae e alberga o restaurante-escola, a cozinha e os referidos quartos.

As obras começaram ainda sobre a alçada de Castro Fernandes e o diretor da Escola, Carlos Frutuosa, não deixou de lembrar isso mesmo. “Não ficava muito bem na minha consciência se não tivesse uma palavra de gratidão para o anterior executivo que esteve no lançamento deste projeto”, sublinhou. O presidente da Câmara explicou que nesta, como em outras situações, a posição do seu executivo foi a de “dar continuidade ao processo”, pois ele “nasceu com um objetivo claro de criar emprego e dotar a escola profissional agrícola de instalações dignas e o mais modernas possível para o exercício da sua atividade”. Isso e a aposta pela recuperação do património em detrimento da construção do novo.

“A nossa vocação é agrícola mas também estamos atentos às necessidades do mercado”, garante Carlos Frutuosa que explica que, nesse sentido, a escola oferece agora, cursos como a pastelaria, a cozinha, restaurante e bar. Com 370 alunos e sem infraestruturas disponíveis para acolher mais, a Escola Agrícola tem bem definidos os objetivos para os novos espaços na Quinta de Fora. Os quartos já podem ser alugados por quem o desejar, quanto ao restaurante e ao bar, numa primeira fase, garante, “vai ser difícil ou quase impossível trabalharmos todos os dias por causa da falta de pessoal”. Ainda assim assume: “no futuro quando estivermos com a estrutura toda montada e tivermos todos os funcionários que necessitamos este será um espaço cujo objetivo é que funcione todos os dias como restaurante pedagógico, como um bar pedagógico e esteja aberto ao público todos os dias”.

A inauguração contou com a presença de várias figuras de dentro e fora do concelho e inclui um show cooking com a vencedora do Masterchef Portugal, Lígia Santos. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 548 - 22 OUTUBRO 2015

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ AIVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, BELANITA ABREU, CATARINA GONÇALVES, MANUEL NETO, FERNANDO TORRES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRAÇÃO A - 4700-087 BRAGA

“

É extremamente positivo quando constatamos que as empresas estão a gerar investimento e consequentemente estão a gerar postos de trabalho”.

ANDREIA NETO, DEPUTADA PSD

V. AVES // REDE VIÁRIA

Rua Silva Araújo está a concurso

O município de Santo Tirso já abriu o concurso para adjudicar a primeira fase da requalificação da Rua Silva Araújo, em Vila das Aves, num valor que ronda os 860 mil euros.

A Câmara fixa o prazo contratual das obras em 180 dias. A primeira fase da empreitada, a mais substancial do investimento, visa a repavimentação da rua, melhoramento e construção de passeios e zonas pedonais, bem como o aumento da segurança rodoviária. A obra contempla ainda o melhoramento dos muros e vedações, nova arborização e ampliação dos espaços verdes e a instalação de mobiliário urbano.

“Esta é uma obra estruturante, reivindicada e ansiada há muito tempo pelos avenses”, lembra o presidente da Câmara, Joaquim Couto, que sublinha que “a requalificação da rua Silva Araújo terá de ser executada por fases, mas que acabará por qualificar uma importante via estruturante urbana de Vila das Aves”.

V. AVES // ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS

ARVA com eleições em dezembro

A Associação de Reformados de Vila das Aves (ARVA) vai levar a cabo, ainda este ano, eleições gerais para os seus órgãos sociais. O ato eleitoral deverá acontecer em dezembro e a data definitiva, assim como a hora e a restante informação acerca das listas candidatas serão divulgadas durante o próximo mês. ||||



PSD // VISITA À EMPRESA FELPINTER

Andreia Neto retoma visitas a empresas

ENQUANTO O PAÍS AGURDA POR UM VEREDITO FINAL SOBRE QUEM É QUEM A LIDERAR OS DESTINOS DO PAÍS NOS PRÓXIMOS TEMPOS, ALGUNS DEPUTADOS ELEITOS NO DIA 4 JÁ ANDAM NO TERRENO

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Depois de, no passado dia 4 de outubro, ter sido reeleita deputada da Assembleia da República, pela coligação Portugal à Frente, a tirsense Andreia Neto, voltou ao terreno para retomar um conjunto de visitas a empresas que tem vindo a levar a cabo nos últimos tempos. Primeiro na LMA - Leandro Manuel Araújo, em Rebordões e depois, a dia 16, na Felpinter em Vila Nova do Campo.

A deputada garante que o objetivo é conhecer “as perspetivas que os empresários do concelho têm relativamente ao presente e ao futuro e apontar, também, as dificuldades e constrangimentos com que se vão confrontando”. Andreia Neto assegura que o feedback dado pelas várias empresas por onde tem passado é de que “estão melhores, há mais investimento, há

mais criação de emprego”. O seu inverso - o desemprego -, esse, continua a ser uma das preocupações da deputada que lembra que, em Santo Tirso, ainda atinge valores elevados. Por isso mesmo, garante, “é extremamente positivo quando podemos constatar que os empresários que estão no terreno estão satisfeitos, as empresas estão a crescer, estão a gerar investimento e consequentemente estão a gerar postos de trabalho”.

Sobre a Felpinter, que atua no setor têxtil, Andreia Neto sublinha tratar-se de uma empresa que “tem crescido exponencialmente, designadamente no que toca a exportação, contando, neste momento, com cerca de 460 funcionários”. Para o crescimento, acredita, tem sido determinante nas várias empresas, “um forte investimento em tecnologia avançada, fruto, também, das exigências de mercado”. |||||

ESCOLAS // ALIMENTAÇÃO

Desfolhada para comemorar o dia da alimentação

ESCOLA DE BOM NOME, EM VILA DAS AVES, CONVOCOU ALGUNS ELEMENTOS DO RANCHO ETNOGRÁFICO PARA CELEBRAR COM OS MAIS NOVOS O DIA DA ALIMENTAÇÃO

O dia 16 de outubro podia bem ser um dia de aulas como tantos outros na Escola de Bom Nome, em Vila das Aves. Podia, mas não foi. No dia da alimentação a escola quis proporcionar aos alunos uma atividade completamente diferente, e a avaliar pelo entusiasmo com que a abraçaram, dir-se-ia que foi totalmente bem-sucedida.

O dia da alimentação foi celebrado de várias formas dentro e fora do país mas a Escola de Bom Nome preparou uma iniciativa, no mínimo, original. “Muitos dos alunos nunca viram uma desfolhada e é uma forma de passar as tradições”, explicou

Urania Costa, professora do 2.º ano da escola e coordenadora do estabelecimento. Em vez de ensinarem os alunos a confeccionar um doce, um salgado ou qualquer prato à sua escolha, a escola decidiu, garante a coordenadora, “mostrar que os alimentos não surgem como estão no supermercado”. Convidaram três elementos do Rancho Etnográfico de Vila das Aves e juntos deram vida a uma animada desfolhada no átrio da escola. Os alunos agarraram o desafio com as duas mãos e celebraram, assim, um dia bem diferente do que estão habituados. ||||| ELSA CARVALHO





Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053



NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

J. O. R. G. E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

VILA DAS AVES // CORRIDA 'AVES EM MOVIMENTO'

Eram esperados 500, vieram mais de dois mil

NO PRIMEIRO EVENTO DO GÉNERO REALIZADO EM VILA DAS AVES, NEM A CHUVA AFASTOU O SUCESSO. A PRIMEIRA CORRIDA 'AVES EM MOVIMENTO' PERCORREU AS RUAS DA VILA NO ÚLTIMO DOMINGO, DIA 18, E CONTOU COM MAIS DE DOIS MIL PARTICIPANTES.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Garante a organização que quando a ideia de realizar uma corrida em Vila das Aves surgiu o objetivo era alcançar as 500 inscrições. Criaram um percurso de 10 quilómetros para a corrida, um de seis para a caminhada, trataram das t-shirts, das medalhas, da água e abastecimento. Trataram de todos os pormenores, mas as inscrições depressa passaram as 500, as mil, as mil e 300, e não o fosse as 2 mil ser o número limite devido à logística disponível, provavelmente também esse número seria ultrapassado.

No dia 18, o domingo amanheceu com chuva mas nem isso afugentou os participantes. Ainda antes das 10 horas já havia música junto ao estádio do Clube Desportivo das Aves e, enquanto uns se aventuravam nos exercícios de aquecimento que os vários ginásios da freguesia iam proporcionando, outros iam preparando as pernas para a corrida. A partida aconteceu sem que a chuva desse tréguas, pelas mãos da organização, da presidente da Junta, Elisabete

Roque Faria, do presidente da Câmara, Joaquim Couto, da vice-presidente, Ana Maria Ferreira e alguns vereadores. Os atletas que disputavam o pódio dos 10 quilómetros depressa desapareceram no cruzamento com a rua da Visitação e a mancha azul e verde foi, aos poucos pintando, rua após rua, os vários pontos da freguesia. De guarda-chuva, chapéu ou sem nada a proteger, o passo fez-se apressado entre cumprimentos a conhecidos que se encontravam no caminho, nas varandas, nos toldos dos cafés. "Queres que chame um táxi?" Lia-se num dos placards junto à rua logo depois de ultrapassados

O PONTAPÉ DE SAÍDA PARA A PRIMEIRA CORRIDA AVES EM MOVIMENTO FOI DADO DEBAIXO DE CHUVA. MAS NEM POR ISSO, A PROVA DEIXOU DE SER UM GRANDE SUCESSO

os dois primeiros quilómetros. Encontrar-se-iam frases de encorajamento recheadas de bom humor mais umas quantas vezes em todo o percurso. "Não pares agora, está gente a ver", "está quaseee", eram só algumas delas. Para quem fez a caminhada, a av. de Paradela foi feita debaixo de uma chuva pesada que deixava pingos grossos escorrer pela face e perderem-se no queixo. A velocidade era, ainda assim, mantida e acompanhada de conversas e gargalhadas. Houve música também. Em frente da Junta de freguesia, uma banda tocava ao vivo e na Rua João Bento Padilha o passo fazia-se ao ritmo dos principais êxitos das rádios. A chegada à meta era feita num ambiente de total boa disposição. Houve comida e água para todos, massagens gratuitas e todos os participantes da corrida receberam medalhas. Sandra Veloso, um dos elementos da organização, foi interrompida um bom par de vezes enquanto falava ao Entre Margens do quão bem tinha corrido o evento. "Parabéns", diziam-lhe uma e outra e outra vez. "Foi tudo muito bem organizado", continuavam. "O balanço é este", dizia Sandra, "eu estive a falar com as pessoas e todas elas tiveram um comentário bastante positivo, disseram que o percurso era bom, não obstante o paralelo, que estava muito animado e que foi espetacular, apesar da chuva". Mesmo lembrando as "muitas horas sem dormir, muita preocupação, muita logística para arranjar e muitos contactos" o balanço, garante, "é mui-

to positivo e valeu muito a pena".

A entrega de prémios começou quando a chuva deu alguns minutos de folga. Voltou pouco tempo depois mas nem isso impediu as pessoas, entre as quais a deputada tirsense, Andreia Neto, de abandonar o local. No final, a presidente da Junta, Elisabete Roque Faria, brincava: "a chuva veio abençoar esta nossa primeira iniciativa, que correu muito bem". A presidente lembrou os cerca de 60 voluntários que estiveram espalhados ao longo do percurso, o apoio da Guarda Nacional Republicana. "A GNR foi impecável. Ajudou a aperfeiçoar tudo porque tínhamos mais de 70 cruzamentos que era preciso assegurar", sublinhou. Quanto aos Bombeiros de Vila das Aves, assegura terem sido "incansáveis". "Tínhamos uma força empenhadíssima, quer no Estádio do Aves, quer no quartel, quer mesmo em algumas saídas. São coisas que passam despercebidas mas estavam lá e se houvesse alguma urgência estavam garantidas as condições".

Para Elisabete Faria "sucesso" é a palavra que melhor descreve a primeira corrida "Aves em Movimento". E, por isso mesmo, já pensa na próxima. "A nossa ideia era hoje dizer qual a data da próxima mas não é possível", garante a presidente. "Temos que fazer uma análise porque não queremos fazer concorrência a ninguém; há diferentes atividades de várias associações da terra e queremos marcar a corrida numa data que não colida com absolutamente nada", concluiu. |||||



SANTO TIRSO // REDE VIÁRIA

“Transtorno” na EN 105 chegará ao fim “em muito pouco tempo”

AUTARQUIA GARANTE QUE INTERVENÇÃO NA ESTRADA PARA A COLOCAÇÃO DE INFRA ESTRUTURAS DE SANEAMENTO ESTÁ QUASE TERMINADA

As obras de saneamento ao longo da Estrada Nacional 105 e o consequente mau estado do pavimento, que tanta tinta já fez correr em jornais e redes sociais parece estar próxima do fim. Pelo menos é isso que pretende a autarquia, que garante que “a conclusão dos trabalhos da empreitada na EN 105, uma das principais via rodoviárias que atravessa o concelho, está em linha com o que havia ficado definido no plano de intervenção previsto para o alargamento da rede de saneamento”. Na reunião do executivo de dia 8, o presidente da Câmara, Joaquim Couto, sublinhou que a autarquia “sempre

fez sentir às entidades envolvidas na empreitada de alargamento da rede de saneamento básico a necessidade do cumprimento dos prazos estabelecidos, na tentativa de causar o menor impacto possível aos condutores e moradores que se servem da EN 105”. A autarquia vê os trabalhos na 105 como sendo “máxima importância”, “não só porque permitem a infraestruturização das zonas intervencionadas, mas também porque asseguram o alargamento da rede de saneamento básico no concelho, através da empresa Águas do Norte” e garante que tem acompanhado os trabalhos de colocação das infraestruturas de saneamento, “com o objetivo de garantir que os prazos para a execução da obra estejam a ser cumpridos”.

No período antes da ordem do dia, Couto não deixou de lamentar “que tenha havido uma tentativa de aproveitamento político” no que diz respeito a este assunto. “É, pois, de mau tom procurar aproveitar o natural transtorno provocado pelas obras

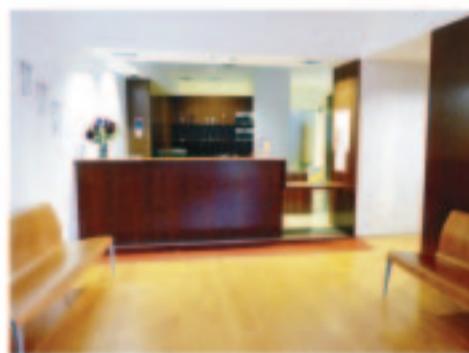
de saneamento, “com o objetivo de garantir que os prazos para a execução da obra estejam a ser cumpridos”.

nos utilizadores daquela estrada nacional para fins políticos ou partidários, fazendo inaceitáveis associações entre os trabalhos a decorrer na via com os pretensos índices de sinistralidade, pontos negros e número de mortos e feridos ocorridos na EN 105”, sublinhou o presidente. A Câmara, assegura, ainda, que não houve deficiente reposição do pavimen-

to na EN 105, “o que houve foi reposição provisória do pavimento, de acordo com o que estava estabelecido no calendário da empreitada” e garante que falta “muito pouco tempo para acabar com o transtorno causado pela necessidade de se intervencionar aquela estrada nacional para colocar as infraestruturas de saneamento” lllll



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE[®])
- Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)
- Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres
- Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes
- Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253
 OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578
 DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134
 LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira
 VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)
 MOREIRA DE CÔNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888
 GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
 Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
 Horário de atendimento
 08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:
 Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)
 Delães (08h30-10h30)
 Vila das Aves (08h30-12h00)
 Moreira de Cónegos (08h30-10h30)
 Gondar (08h30-10h30)



ATUALIDADE

SANTO TIRSO // EMPRESAS

Castings do Modatirso 2015/2016 já arrancaram

Ao todo são 14 castings que irão ser levados a cabo nas várias escolas do concelho para o Modatirso 2015/2016 e os primeiros já começaram. O Modatirso é um concurso de moda aberto a todos os alunos que frequentam as escolas do concelho ou residam no mesmo. Podem participar todos os jovens que possuam uma altura mínima de 1m70 ou 1m75, caso sejam, respetivamente, do sexo feminino ou masculino. Os jovens deverão ter entre 12 e 24 anos de idade. O próximo casting realiza-se amanhã,

dia 23, no Instituto Nun'Álvres.

Além de um concurso, o Modatirso tem como objetivo contribuir para a indústria criativa, nas áreas da moda, mas não só, envolvendo todas as áreas adjacentes, tais como a fotografia, o vídeo, a impressão digital, o envolvimento social e a educação. A iniciativa promovida pela Câmara de Santo Tirso, em parceria com a agência One Models, pretende dar visibilidade a novas redes, novas ideias e novos negócios, promovendo desta forma o município de Santo Tirso. ■■■



Primeira corrida solidária do Ave reverte em favor da ASAS

É a primeira corrida e caminhada solidária do Ave e inclui uma corrida de 10 quilómetros e uma caminhada de cinco. A iniciativa é do grupo PROEF, ODLO e AEBA e está marcada para dia 15 de novembro, às 10h. As duas provas irão passar por várias freguesias do município da Trofa e sairão do Parque Nossa Senhora das Do-

res. As inscrições para as provas podem ser feitas em desportiva.pt e têm um custo de 3 euros para a caminhada e 5 euros para a corrida. O dinheiro reverte, depois, a favor dos Bombeiros Voluntários da Trofa, dos Vicentinos da Trofa e da Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso (ASAS). ■■■

VILA DAS AVES // KITS ESCOLARES

Intermarché doou kits no regresso às aulas

Depois do término da campanha de regresso às aulas o Intermarché de Vila das Aves vai agora doar 10 kits escolares a escola da região, nomeadamente à Escola Básica de Bom Nome e de Quintão 1, que irão depois distribuí-los pelas famílias mais carenciadas.

A campanha teve início a 27 de agosto, terminou no passado dia 16 de setembro e incluiu o kit escolar mochila por 5,99 euros e composto por mochilas, um estojo, duas borrachas, um lápis de carvão, quatro canetas, uma régua de 20 cm, duas colas, um apara-lápis, um caderno A4 agrafado pautado e uma bolsa de micas transparentes. "O Intermarché quer estar próximo dos portugueses aumentando a sua inserção na comunidade e fomentando a poupança das famílias", sublinha Rui Bento Fonseca, responsável do Intermarché de Vila das Aves, sublinhando que a campanha de regresso às aulas é um bom exemplo desta vontade. "Nesta época do ano muitas famílias veem as suas despesas crescer e para ajudar a ultrapassar este período de forma serena o Intermarché criou o kit a preço muito convidativo, que incluem tudo o que é necessário para um regresso às aulas", conclui. ■■■



RORIZ // CONVÍVIO

II Encontro antigos alunos de Singeverga

O ENCONTRO ACONTECEU NO CONHECIDO E BEM APRECIADO RESTAURANTE UISCAS, EM RORIZ

Como já começa a ser um hábito, reuniram-se nas imediações do Mosteiro de Singeverga, um grupo de cidadãos que têm em comum o seu início de formação académica naquela Escola Claustal nos anos 60.

Reconhecem ter tido professores de alta craveira científica (alguns com mais de um curso superior em universidades estrangeiras), viveram num regime austero, frugal, disciplinado, espartano, tipo de formação de Comandos, onde além da componente religiosa, não possuíram (desde jovens) quaisquer mordomias. Além de se levantarem às 5h30 da manhã, deitavam-se às 21h30. Cuidavam da higiene de todas as suas instalações de vida e estudos. Praticavam tam-

bém muito desporto, faziam caminhadas de dezenas de quilómetros por entre montes e serras e todos os dias obrigatoriamente faziam uma caminhada higiénica depois das principais refeições, estivesse sol, chuva ou temporal. Hoje poderão ser considerados autênticos "survivors".

Muitos são cidadãos empenhados e distintos da nossa sociedade, onde nas várias atividades que desenvolvem, procuram ser referências edificantes e empenhadas, com o seu exemplo, não esquecendo nunca o contributo que lhes foi dado pelos sacerdotes beneditinos do Mosteiro de Singeverga. O encontro aconteceu no Restaurante - Casa de Pasto Uiscas', em Roriz. ■■■

- * contabilidade
- * projectos de financiamento
- * seguros
- * credito habitação

geral@gabinetecastrocastro.pt

castro &
castro

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438
fax: 252 875 803

VILA DAS AVES // ASSOCIAÇÕES

Grupo Etnográfico das Aves celebrou os 60 anos

SANTO TIRSO // ACORDO

Santo Tirso e Universidade do Porto unem-se pelo emprego

Santo Tirso é um dos 15 municípios que, no passado dia 19, assinou com a Universidade do Porto um protocolo de colaboração no âmbito de um projecto de apoio à empregabilidade de estudantes. Santo Tirso, Famalicão, Trofa, Felgueiras, Gondomar, Marco de Canaveses, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Ponte da Barca, Porto, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vila do Conde, Vila Nova de Gaia e Vila Verde vão, assim, unir esforços com a Universidade para apoiar a transição dos estudantes para o mercado de trabalho e promover a integração de quadros qualificados nas autarquias.

Os estudantes terão a oportunidade de se integrar nos serviços das autarquias, acompanhando um profissional (mentor) para beneficiar de uma experiência laboral capaz de melhorar as suas competências para o exercício da atividade profissional. Por outro lado, esta será uma oportunidade para os municípios identificarem quadros qualificados que potencialmente preenchem as suas necessidades de recursos humanos.

As 15 autarquias serão os primeiros parceiros do projeto que pretende fomentar a aproximação entre o universo empresarial e a universidade, permitindo uma maior convergência entre a saída dos jovens do mundo académico e a entrada da vida profissional. ■■■

Fomentar a aproximação entre o universo empresarial e a universidade é o objetivo

GRUPO ETNOGRÁFICO DAS AVES REAVIVOU MEMÓRIAS, HOMENAGEOU SÓCIOS E BENFEITORES JÁ FALECIDOS E DISTRIBUIU PELOS ATUAIS ELEMENTOS A MEDALHA COMEMORATIVA DOS 60 ANOS

■■■ TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

O Grupo Etnográfico das Aves celebrou o seu 60º aniversário no passado dia 16 do corrente mês de outubro com uma singela cerimónia que decorreu na sua sede. Nessa cerimónia pretendeu a direção da coletividade lembrar fundadores e associados que deram vida a este grupo folclórico empenhado em manter vivas tradições e culturas antigas e nas semanas que antecederam a data comemorativa foi feito um esforço no sentido de reagrupar objetos, fotografias, discos e tudo o que pudesse ajudar a reavivar a memória de tempos já passados.

No seu discurso, o presidente da

direção, Abílio Soares, salientou a abertura do grupo à participação de todos os interessados nas suas atividades, que decorrem ao longo de todo o ano e agradeceu a todos quantos têm, de alguma maneira colaborado para dar vida e movimento à associação.

Associaram-se a esta comemoração, com palavras de incentivo e de parabéns, entre outros, a Câmara de Santo Tirso, através de Nuno Olaio, dos Serviços Culturais, a Junta de Freguesia de Vila das Aves, pela presidente Elisabete Faria, a deputada da Assembleia da República, Andreia Neto, e Carlos Valente, presidente da direção dos Bombeiros de Vila das Aves, para

NO SEU DISCURSO, O PRESIDENTE DA DIREÇÃO, ABÍLIO SOARES (AO CENTRO, NA IMAGEM), SALIENTOU A ABERTURA DO GRUPO À PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS INTERESSADOS NAS SUAS ATIVIDADES

além dos “apresentadores” Joaquim Baltazar Dias e Sebastião Lopes.

No domingo, dia 18, o grupo esteve presente com os seus trajés na Eucaristia Dominical e no fim da missa foi feita romagem ao cemitério em homenagem aos sócios, elementos do grupo e benfeitores falecidos. Estiveram presentes os “padrinhos” da fundação do rancho, Isabel Araújo Pimenta Machado e Alfredo Alves da Silva Araújo e foi prestada homenagem a Deolinda Meireles mais conhecida como ‘Tia Linda’.

Seguiu-se um almoço no ‘Zé da Quinta’, com a presença de todos os elementos do grupo, a que se associaram o vereador do pelouro da cultura, Tiago Araújo e a presidente da junta e outros convidados. Uma medalha comemorativa dos 60 anos distribuída por todos os elementos e foram homenageados pela sua longa permanência no Grupo Etnográfico das Aves os senhores João e Agostinho. Seguiu-se uma tarde de convívio e de cantares. ■■■



FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

**Funerária das Aves
Alves da Costa**



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

VALE DO AVE

FAMALICÃO // ENCONTRO IMPRENSA REGIONAL

Famalicão juntou jornalistas para debater imprensa regional

EMBORA COM FUTURO INCERTO, PARECE CONSENSUAL A IDEIA DE QUE IMPRENSA REGIONAL É FUNDAMENTAL PARA A PRÓPRIA DEMOCRACIA

IIIIII TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Decorreu no passado dia 17, na Casa das Artes, em Famalicão, o 1º Encontro de Imprensa Regional, uma iniciativa da Câmara Municipal em colaboração com os órgãos de comunicação locais e em parceria com a Associação Portuguesa de Imprensa. O Entre Margens não podia deixar de associar-se a esta iniciativa, participando no encontro e procurando dele retirar orientações e sugestões com vista à consolidação da sua própria presença junto dos seus leitores de forma continuada e sustentável.

De acordo com as palavras do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, na abertura do encontro, “para os municípios não é indiferente haver ou não haver imprensa regional”, porque, para além do papel que esta representa na informação e na sociedade, contribui para a documentação histórica do povo da região a que pertence. E para o Presidente da República, de acordo com a mensagem enviada e oportunamente lida, “uma imprensa regional forte e ativa é um contributo fundamental para a liberdade de informação”. João Palmeiro, presidente da Associação Portuguesa de Imprensa, falou dos de-

saífos que se colocam à imprensa hoje, da inovação (ou da sua ausência) e das ameaças que se anteveem, sendo que a maior ameaça vinda da internet pode não ser ao nível das notícias, como se poderia supor, mas sobretudo a nível da publicidade.

Logo após esta sessão de abertura procedeu-se a uma homenagem a um conjunto de jornais que mantêm publicação continuada há mais de um século, contando-se entre eles o Jornal de Santo Thyrsó, fundado em 1882. A existência de um conjunto de 19 títulos portugueses com tal longevidade, contou João Palmeiro, é caso único em toda a Europa e está a ser preparada a candidatura a património imaterial da humanidade desta imprensa regional, centenária e global que corresponde a um persistente “desejo das populações de terem o seu jornal”, o qual acaba por conter “o rasto da história do pensamento português”.

A mesa redonda da manhã, à roda do tema “A imprensa regional hoje”, foi moderada pelo muito conhecido jornalista José Carlos Vasconcelos, diretor do Jornal das Letras e teve como intervenientes, Vítor Ferreira, Paulo Monteiro, Fernando Paulouro e Rui Lima. Vítor Ferreira é jornalista do “Público” e a sua visão da “indústria” leva-o a considerar que a quebra na publicidade vai determinar o fim do “modelo de negócio” e levar à necessidade de pensar outra maneira na forma de obter receitas, porque “só pode haver bom jornalismo se houver dinheiro, o bom jornalismo sai caro”. Paulo Monteiro, diretor do “Correio do Minho”, deu conta de que as mudanças em muitas autarquias nas últimas eleições locais conduziram a uma mudança qualitativa na comunicação e maior proximidade dos municípios com os

jornais regionais por via do reconhecimento de uma maior necessidade de comunicar e de conhecer que o seu jornal disponibiliza a versão digital de forma gratuita como meio de obter o crescimento da audiência para valorizar a publicidade no jornal impresso. Fernando Paulouro, jornalista que foi diretor do Jornal do Fundão até 2012, sentenciou que o êxito da imprensa regional se deve ao mau trabalho da imprensa nacional e que apesar dos bairrismos perniciosos que por vezes atrapalham a atividade do jornal regional, o interesse público deve ser determinante. O jornal deve explicar e não apenas dar notícia, deve contar histórias, referindo também que partilha das “angústias da morte do papel”, isto é, do fim do jornal impresso. Rui Lima, diretor do jornal famalicense, “Cidade hoje” referiu na sua intervenção que “somos todos muito iguais”, nomea-

damente os jornais da mesma cidade e região e que “estamos demasiado próximos” das fontes de informação...

Em síntese, a visão dos mais pessimistas sobre o futuro da imprensa escrita assegura que o “modelo de negócio” de informação associado ao papel está moribundo e vai morrer enquanto os mais otimistas acreditam no futuro da indústria gráfica a que os jornais estão associados. Outros dizem que, atendendo à função da informação, os apoios dos poderes políticos são indispensáveis, garantindo que é possível distinguir quem tem qualidade de quem não tem... Outras vezes relevam o preconceito existente contra o que é regional (“regional é bom para passar férias”) e alertam para o “fim das redações” e para a estranha existência de jornais sem jornalistas. Houve quem referisse magníficos projetos “online” cuja debilidade é não saber como gerar os meios financeiros com que se pagam as contas. No rescaldo, o moderador sentenciou que a imprensa regional é fundamental para a própria democracia, o que, demonstrou com exemplos da sua própria vivência de muitos anos dentro do ambiente dos jornais e depois de ter tomado conhecimento, através do testemunho presencial de alguns intervenientes de acontecimento caricato na vizinha Trofa, onde os jornalistas convidados para uma reunião pública foram convidados a prescindir de gravar as intervenções do senhor presidente...

A mesa redonda da tarde, sobre o papel das Tecnologias de Informação na Imprensa foi moderada por Paulo Ferreira, do Porto Canal e não houve, a nosso ver, uma abordagem dinâmica dos problemas e dos desafios relacionados com os novos meios e algumas questões colocadas procuraram abordar a integração rádio / imprensa escrita / televisão bem como as potencialidades do que se costuma chamar “jornalismo-cidadão”, isto é, a produção de conteúdos informativos independente de jornais...

É evidente que um encontro como este não resolve os problemas e as angústias com que se defronta cada um dos órgãos de imprensa participantes. Mas ajuda a consolidar objetivos e a acalantar esperanças de que é possível cumprir cada vez melhor uma missão baseada nas ideias-chave que retivemos: estamos a dar corpo à vontade da nossa comunidade local de dispor de um jornal e garantimos o registo da história e da cultura local, com um contributo essencial para a liberdade e para a democracia. IIIII



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

INQUÉRITO

“Oferecia uma medalha de mérito ao eng. Castro Fernandes”

INQUÉRITO A ASUIL CARNEIRO, PRESIDENTE DA DIREÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTO TIRSO (VERMELHOS)

Figura incontornável do PS local, Asuil Dinis Linhares Carneiro é natural da freguesia de Agrela, onde ainda hoje reside. Licenciado em Teologia e Direito, preside atualmente aos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso. Foi vice-presidente da segunda comissão administrativa da Câmara Municipal de Santo Tirso e primeiro presidente eleito para a mesma autarquia. Exerceu ainda o cargo de presidente da Assembleia Municipal. Profissionalmente, esteve durante 27 anos ligado à indústria têxtil.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Embora o diálogo e a abertura ao debate e participação construtiva de toda a comunidade tenha sido promessa prioritária do executivo camarário julgo que há ainda muito a caminhar...

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Nota prévia: nos fins da década de setenta, princípios de oitenta, do século passado, tive oportunidade de conhecer profundamente a realidade de Vila das Aves, seus problemas e anseios. Hoje, de modo menos aprofundado, vou acompanhando o seu grande desenvolvimento e não posso por este facto deixar de felicitar os autarcas municipais, locais e população.

Concretamente respondendo à pergunta: acho que o nível da atividade cultural desenvolvida nos últimos anos merece continuar, esse possível, ainda melhorar.

Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

Sem falar na natural finalização das obras de infraestruturas básicas de saneamento, permito-me concretizar: a) Em Santo Tirso - execução da rotunda da Praça Camilo Castelo Branco. É um projeto de grande qualidade do falecido arquitecto João Ro-

cha e que virá dignificar muito a entrada sul de Santo Tirso; b) Execução da rotunda desnivelada da variante da EN105, junto à ponte de Frádegas, obra que o Estado se comprometeu a realizar e para a qual o anterior executivo camarário gastou 500 mil euros na aquisição de casas e terreno; c) Melhorar, de modo significativo, as infraestruturas das zonas industriais.

Não menosprezando as outras freguesias é natural que aqui especifique a Vila das Aves. Assim, a curto prazo, a muito desejada concretização da requalificação da Rua Silva Araújo. A médio prazo a aquisição da Quinta da Tojela para a implantação dignificante e marcante dum Parque Urbano Central da Vila das Aves. No mesmo sentido a construção dum Centro de Estágio Desportivo e de um hotel, obras de qualidade que possam receber desportistas não só nacionais mas também estrangeiros.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Creio que só com financiamento comunitário é que podem ser iniciadas...

Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia para...

Colocar as associações de bombeiros do concelho no merecido lugar das preocupações camarárias, ao mesmo nível da Trofa, Famalicão, Gondomar e muitos outros concelhos.

A casa de chá, no Parque D. Maria II dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

Antes um produto nacional, um bom espumante bruto português.

Complete a frase: eu ainda sou do empo em que...

Era difícil arranjar gente para as lides autárquicas.

Eu faria um abaixo-assinado para...

...para que a Câmara ajudasse as As-

sociações de Bombeiros nas obras do quartel e aquisição de material de modo a preservar o voluntariado, coisa quase específica de Portugal...

Onde se comem os melhores jesuítas?

No “berço”, Confeitaria Moura.

Eu pagava para...

...não ter de falar mais do financiamento aos Bombeiros Voluntários

Em que década vai o PSD conquistar a Câmara de Santo Tirso?

Na década em que o PS perder e eu lamento...

Com quem é que nunca iria à bola (ou à missa)?

À bola, como me dizia ontem um empregado do restaurante, a minha religião proíbe-me de dizer o nome. À

missa, tendo em conta que o abraço da paz tem de ser sincero... reservo-me.

Sabe o nome da diretora do Centro Cultural da Vila das Aves?

Dr^a Maria do Céu, antiga diretora da biblioteca de Santo Tirso.

Quantas vezes já esteve na Rabada?

Não tenho registo... muitas vezes.

Depois do Parque da Rabada, do Ribeiro do Matadouro e do Amieiro Galego, que outro nome lhe ocorre para um novo parque no concelho?

Voltemos então à Vila das Aves: o Parque Verdial.

Gostava que o Couto fosse interrompido?

Sou pelo natural funcionamento...

A quem dava com um pau de selfie?

Num tal “rosário”, à dita justiça...

Santo Tirso tem “pedalada” para tanta festa?

É uma questão de proporcionalidade e de definição de prioridades: Santo Tirso tem um dos melhores marketing do país, senão mesmo o melhor que eu conheço. A “festa” tem o seu lugar mas em ritmo intenso é sempre um risco.

A quem oferecia uma medalha de mérito?

Não é só por ser avense, sem mais palavras, Eng^o Castro Fernandes.

“
Creio que só com
financiamento
comunitário é que
podem ser iniciadas
as obras do cineteatro
de Santo Tirso”

ASUIL CARNEIRO, PRESIDENTE DOS BOMBEIROS DE SANTO TIRSO



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

FOTO: VASCO OLIVEIRA



FUTEBOL // TAÇA DE PORTUGAL

Desportivo das Aves “arrasa” Moreirense

AVES VENCE MOREIRENSE POR 3-2 (APÓS PROLONGAMENTO) NO JOGO A CONTAR PARA A 3ª ELIMINATÓRIA DA TAÇA DE PORTUGAL.

||||| TEXTO: CATARINA GONÇALVES

Depois de mais uma vitória no campeonato frente ao Leixões (1-0), jogo esse que estava em atraso (disputado no domingo dia 11 de Outubro),

o CD Aves entrou em campo com um único sentido: passar a 3ª eliminatória da Taça de Portugal frente ao vizinho e rival Moreirense.

Os avenses mostraram desde muito cedo quem mandava em Vila das Aves e dominaram a partida durante largos períodos. A primeira parte teve apenas um sentido, ainda que a equipa de Ulisses de Moraes, técnico avense, não tenha conseguido concretizar as oportunidades de golo.

Com o meio campo avense avassalador, Tarcísio era o elemento chave do Aves, que criava desequilíbrios nas jogadas ofensivas, tendo sido ele próprio a desperdiçar a primeira ocasião de golo, após uma jogada com Perdigão, logo aos cinco minutos. O Aves soube explorar e muito bem a incoerência organizativa do Moreiren-

se, nas saídas para o ataque e soube manter até ao intervalo a sua supremacia, tendo mesmo terminado a primeira parte com um remate perigoso de Renato Reis.

Continuando o excelente desempenho desde o início da partida, a equipa avense, viria a afirmar-se no comando total do jogo, quando por intermédio de Pedró, decorridos 70 minutos de jogo, na transformação de uma grande penalidade a punir falta sobre Renato Reis.

Quando tudo parecia dar a eliminatória como resolvida, aos 81 minutos Rafael Martins transformaria em golo uma grande penalidade que deixa algumas dúvidas; mas o que conta é que o Moreirense, através do golo do empate, ganhou outra força, e passados oito minutos, viria mesmo, a colocar-se na frente do marcador, também de bola parada, na sequência de um livre direto apontado por Lúri Medeiros, quando estavam decorridos 89 minutos.

Quando pensávamos que o resultado estava fechado, com a turma de Vila das Aves a apostar tudo até ao fim, veio ao de cima o fator confiança, que imperava nos homens do Aves, pois, aos 93 minutos Nelson Pedroso, transformou em golo um livre direto; golo digno de prémio e

que pôs todo o estádio em alvoroço. A partida estava, depois desse golo, de novo empatada, forçando o prolongamento.

Mal se dá o pontapé de saída no prolongamento, o CD Aves passou para a frente no marcador, com um golo apontado por Cássio na sequência de um excelente cruzamento de trivela feito por Renato. Posto isto, a equipa de Moreira de Conégos ficou anulada por completo.

No fim, a vitória é justa e mais que justa e fica com a melhor equipa ao longo de toda a partida. Ulisses Moraes, treinador do Aves, salienta o apoio dos adeptos e afirma que “os jogos da taça, tem sempre um cariz especial. Só uma equipa de homens sérios e de H grande, consegue alcançar estes resultados...” Mas, “nada disto acontece por acaso... não podia terminar, sem agradecer à estrutura, pelas condições que nos tem dado, para que o grupo de trabalho possa realizar o seu percurso com tranquilidade. São os primeiros a vencer.” |||||

SORTEIO A 23 DE OUTUBRO

Sorteio da 4ª eliminatória realiza-se sexta-feira (23 de outubro), pelas 12h00, na sede da Federação Portuguesa de Futebol e estarão representados 32 clubes: 15 clubes da Liga NOS, sete da Segunda Liga e dez do Campeonato Nacional de Seniores.

CLASSIFICAÇÃO II LIGA	P
1 - FC PORTO B	24
2 - ATÉTICO CP	20
3 - GD CHAVES	18
4 - SPORTING B	18
5 - PORTIMONENSE	17
6 - BENFICA B	17
7 - GIL VICENTE	15
8 - CD AVES	15
9 - SC BRAGA B	15
10 - PENAFIEL	15
11 - AC VISEU	15
12 - SC FARENSE	14
13 - SANTA CLARA	14
14 - OLHANENSE	14
15 - VARZIM SC	13
16 - COVILHÃ	13
17 - MAFRA	12
18 - FAMILIÇÃO	12
19 - FEIRENSE	11
20 - VITÓRICA SCB	11
21 - FREAMUNDE	9
22 - LEIXÕES	9
23 - ORIENTAL	8
24 - OLIVEIRENSE	6

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

NO FIM DO JOGO COM O MOREIRENSE, A VITÓRIA É JUSTA E MAIS QUE JUSTA E FICA COM A MELHOR EQUIPA AO LONGO DE TODA A PARTIDA

FUTSAL // CD AVES

A equipa sénior do Desportivo das Aves ganha com goleada

Piratas de Creixomil 1 - 8 CD Aves
A equipa sénior de futsal do CD Aves, continua sem dar hipóteses ao adversário que encontra pela frente. Depois de vencer com alguma dificuldade o "Contacto", Valpaços, Nogueirense, no passado domingo foi a vez dos Piratas de Creixomil.

Na tarde de domingo, os Piratas no seu pavilhão, foram "esmagados" pelo plano técnico/tático do CD Aves. Os da casa não tiveram qualquer reacção, a equipa do Aves derrotou-os pela mesma remessa, com que despachou o Nogueirense 1 - 8.

A direcção de futsal do CD Aves, pede a todos os associados e adeptos do CD Aves, amantes do futsal e não só, para comparecerem no próximo sábado pelas 17.30, no pavilhão do Clube Desportivo das Aves, para apoiarem a equipa no jogo terá como adversário "Os Pioneiros".

As equipas de juniores e juvenis do Desportivo das Aves também continuam vencedoras: os juniores venceram por 3 - 1 o Esc. Gondomar, e os juvenis ganharam por 9-1 o FC Aliviada; partida realizada fora. ||||

FORMAÇÃO CD AVES RESULTADOS

JUNIORES

Freamunde-1 CD Aves-1

Golo: Paulinho

JUVENIS A

Trofense-0 CD Aves-1

Golo: Magalhães

JUVENIS B

Ringe-0 CD Aves-1

Golo: Fonseca

INICIADOS A

CD Aves-6 Est. Fanzeres-0

Golos: Francisco (4), Vitor Pinto e Quaresma.

INICIADOS B

CD Aves-1 Tirsense-1

Golo: Rui Manuel

INFANTIS F11

CD Aves-0 Valonguense-1

BENJAMINS B

CD Aves-2 Folgosa Maia-0

Golos: António e Afonso

TIRSENSE // NOVO TREINADOR

Orlando Costa à frente da equipa tirsense

ORLANDO COSTA É O SENHOR QUE SE SEGUE NO FUTEBOL CLUBE TIRSENSE. DEPOIS DE TER COMEÇADO A ÉPOCA COM O PÉ ESQUERDO O CLUBE APOSTA AGORA NUM NOVO TREINADOR QUE SE DIZ CONFIANTE NA EQUIPA E PROMETE LUTAR PELOS PRIMEIROS LUGARES DA TABELA CLASSIFICATIVA

Reconhece que a situação atual do tirsense "não é a melhor", mas acredita que "há muito potencial". Orlando Costa foi apresentado como treinador dos jesuítas no passado dia 8 e não podia estar mais confiante no futuro. A competir no Campeonato Nacional de Seniores, o Tirsense tem somado resultados pouco satisfatórios mas Orlando Costa acredita que a situação ainda pode ser revertida. "Faltam 13 jornadas, estão em disputa ainda 39 pontos e quando estamos a falar de uma diferença pontual de 5 pontos para o segundo e 7 para o primeiro lugar é perfeitamente possível [alcançar dos dois primeiros lugares da tabela], sublinhou o treinador. Orlando Costa agradece a confiança depositada nele e na sua equipa técnica e assegura que irá retribuir. "Como? Através do meu trabalho e do da equipa técnica, através do

nosso rigor, da nossa competência, da frontalidade, da lealdade", sublinha. O mister tirsense esta convicto de que poe ser feito "um trabalho fantástico", também pela confiança que tem no seu plantel. "Iremos conquistar não uma vitória mas muitas vitórias ate ao final desta primeira fase do campeonato".

Orlando Costa diz entender o afastamento de alguns adeptos devido aos resultados mas não desmoraliza: "resta-nos a nós treinadores do tirsense e também a este grupo de jogadores, dizer que estamos vivos e que iremos fazer tudo por tudo". Estar à frente do tirsense é, assegura, simultaneamente um desafio e uma honra. Em mente tem o facto de acreditar naquilo que é capaz "como homem e como treinador". Isso, o trabalho da equipa técnica e, essencialmente, remata, "porque acredito neste grupo de trabalho". ||||



Zumba Solidária em S. Tomé de Negrelos

Zumba "teima" mesmo em mudar o mundo como muitas vezes ouvimos dizer na boca daqueles que vivem intensamente esta modalidade; e é cada vez mais recorrente ver-se Zumba associada a causas nobres. Está na moda e é bem verdade!

No dia 24 de outubro, pelas 20h30, vai realizar-se um mega evento, recheado de surpresas, no Pavilhão da Escola de S. Tomé de Negrelos. A instrutora Teresa Abreu é quem tomou a iniciativa de reunir vários instrutores certificados da modalidade numa Mega Aula, para beneficiar o IPO-Porto. O valor da inscrição é de 5 euros e todos os que quiserem participar terão direito a uma t-shirt e água. O evento conta com a presença de instrutores conceituados a nível nacional e a animação está mais que garantida.

O instrutor André Alves (na foto) é um dos convidados do elenco de luxo e deixa uma mensagem para todos aqueles que ainda estão indecisos: "Sinto-me muito bem a participar neste evento, desde já agradeço à organização por confiar em mim. Fazer o que se gosta e ajudar o próximo ao mesmo tempo é maravilhoso. Zumba é mais que uma modalidade é uma forma de vida, saudável e muito alegre, venham experimentar, não se vão arrepender. Apareçam para ajudar o próximo da melhor forma, dançando."

Teresa Abreu entregou-se de corpo e alma à organização deste evento porque gosta de ajudar e considera-se uma pessoa solidária. "É a primeira vez que irei participar e dar a cara por algo que sei que ficará na memória das pessoas e entidades, e todos querem o sucesso na sua carreira profissional, e como tal obter novas oportunidades de sucesso", diz Teresa Abreu. Vê com gratidão o número de participantes crescer e pede "a todos que colaborem, presencialmente ou não, apenas não deixem passar em vão esta forma fácil e divertida de ajudar, pois "hoje eles, amanhã nós". |||| **CATARINA GONÇALVES**

KARATÉ

Karatecas com bons resultados em torneiro internacional

O Clube de Karate Aguçadourense organizou o seu 1º Torneio Internacional de Karaté, que decorreu no pavilhão municipal da Póvoa de Varzim no dia 11 de outubro.

O Karate Shotokan Vila das Aves esteve presente com vários atletas que obtiveram três primeiros lugares e oito pódios. Emma Barros conquistou o 2º lugar de infantis, katas feminino; Lea Barros o 1º lugar de juvenis, kumite feminino (-30kg); Diogo Rodrigues o 3º lugar kumite masculino (-55kg); e Júlio Silva o 1º lugar kumite juvenis masculino (+55kg). Tânia Barros conquistou o 1º lugar kumite feminino em cadetes (-53kg). Eva Silva o 3º lugar kumite (-63kg) Juniores e Ana Guimarães o 3º lugar kumite (+63kg). Em seniores, Manuel Ribeiro alcançou o 3º lugar kumite masculino (+80kg). No torneio estiveram em competição cerca de 600 atletas nacionais e alguns de Espanha.

Mo mesmo torneiro, o concelho esteve ainda representado pelas Associação de Karaté de Vilarinho (AKV) e a Negrelense. Daniel Azevedo, da AKV, acabou por alcançar o 2º Lugar, entre 80 atletas inscritos nesta prova. Luciano Pinto, no mesmo escalão, quase alcançou o pódio, mas ficou-se pelo 5º Lugar.

Entretanto, no dia anterior, a Negrelense, esteve presente em mais um treino da seleção Nacional da Liga Portuguesa de karate Shotokan, com o atleta Bruno Fernandes, aguardando a convocatória para o Campeonato Europeu de karate Shotokan que se realizará no dia 28 e 29 de Novembro em Crawley, Inglaterra. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

HORÓSCOPO ZODIACO

Por: Maria Helena | CONSULTAS@MARIAHELENA.PT

SEGUNDA QUINZENA DE OUTUBRO DE 2015

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: O Louco, que significa Excentricidade. Amor: No que se refere ao amor, seja responsável. Não faça alguém sofrer pela sua falta de atenção. Saúde: Tenha mais cuidados consigo e com a sua saúde. Dinheiro: Apesar de não dar muita importância aos bens materiais, esforce-se por conseguir um aumento de salário. Se mostrar empenho verá que consegue. Pensamento positivo: Vivo de presente com confiança!

TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. Amor: Surprenda o seu amor com uma viagem que vos permitirá partilhar maior intimidade. Está a fazer falta à vossa relação uma maior convivência a dois, sem interferência de outras pessoas. Saúde: Cuide da sua alimentação. Dinheiro: Reconheça o seu verdadeiro valor. Não permita que o subvalorizem nem que abusem da sua boa vontade. Pensamento positivo: Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida!

GÉMEOS (21/5 a 20/06)

Carta Dominante: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso. Amor: O seu par poderá exigir-lhe mais atenção. Procure ser um pouco mais carinhoso. Por vezes está tão

embrenhado nos seus próprios projectos que se esquece de quem tanto lhe quer. Saúde: Tendência para as alergias. Previna-se antecipadamente. Dinheiro: Poderá ter de reajustar a sua forma de trabalhar. Elabore uma estratégia que lhe permita adaptar-se às novas realidades da sua empresa. Pensamento positivo: procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio. Amor: A sua carmetade vai dar-lhe provas do amor que tem por si. Vai sentir-se muito feliz, aproveite este período de romance e amor. Saúde: Poderão surgir alguns problemas relacionados com a coluna. Dinheiro: Faça valer os seus pontos de vista de uma forma civilizada. Não exija fazer prevalecer a sua opinião, saiba ouvir. Pensamento positivo: O Amor invade o meu coração.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: Valeta de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Amor: Poderá sentir necessidade de fazer um balanço da sua relação amorosa e perceber que afinal não valeu a pena ter lutado tanto. Procure acima de tudo a sua felicidade, seja com quem for. Saúde: Pense mais em si e cuide da sua

saúde. Dinheiro: Período protegido profissionalmente. Apresente os seus projectos com segurança. Pensamento positivo: Eu sei que posso mudar a minha vida.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. Amor: Poderá conhecer alguém que o fará pôr em causa a sua actual relação amorosa. Pense bem nas consequências dos seus actos antes de se lançar de cabeça na paixão. Saúde: Durante este período a tendência é para que tudo corra bem no domínio físico. Dinheiro: Defina os seus projectos e ponha-os em prática. O sucesso financeiro está favorecido, por isso não tenha medo de arriscar. Pensamento positivo: Sou optimista, espero que me aconteça o melhor!

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério. Amor: Poderá conhecer alguém que o deixará completamente apaixonado. Avance com prudência, procure conhecer melhor a pessoa antes de se envolver. Saúde: Evite alimentos demasiado salgados. Dinheiro: Período de estabilidade financeira, contudo guarde algum dinheiro porque pode vir a precisar. Pensamento positivo: Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis!

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: Rainha de Ouros, que significa Ambição, Poder. Amor: Esteja atento ao seu coração e siga a sua intuição. Não fuja do amor, ele vai correr atrás de si. Saúde: Durante esta quinzena estará mais susceptível a sofrer pequenos acidentes domésticos. Acautele-se. Dinheiro: Boas oportunidades para iniciar um negócio na área do turismo. Pensamento positivo: Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: 6 de Copas, que significa Nostalgia. Amor: Poderá sentir-se um pouco melancólico e com saudades de um amor que o marcou muito no passado. Seja mais optimista e concentre-se no que o presente lhe está a oferecer. Saúde: Período agitado e esgotante. Dinheiro: Esteja atento à sua conta bancária e faça os possíveis por controlar os gastos. Não estará com uma boa capacidade de gestão, por isso peça ajuda nesse sentido a alguém da sua confiança. Pensamento positivo: O Amor enche de alegria o meu coração!

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: O Mágico, que significa Habilidade. Amor: Não se isole nem se feche dentro de si mesmo. Abra as portas do seu coração ao amor. Mostre a pessoa

maravilhosa que é, e pode fazer alguém muito feliz. Saúde: Tendência para o desgaste físico. Dinheiro: Estabilidade financeira. Aproveite para fazer algumas compras ou investir em melhoramentos para a sua casa. Pensamento positivo: Vivo de acordo com a minha consciência.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal. Amor: Preocupe-se mais com o bem-estar da sua família. Esteja mais presente. Saúde: O bom humor e o optimismo pautarão a sua vida. Dinheiro: Viverá um momento de prosperidade, no entanto procure não emprestar dinheiro a alguém em quem não confie plenamente, oiça a sua intuição. Pensamento positivo: O meu único Juiz é Deus.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: Rainha de Espadas, que significa Melancolia, Separação. Amor: Uma separação forçada poderá fazer com que sintam falta do carinho e conforto da sua família. Procure ser mais auto-confiante e seguro de si mesmo. Saúde: Não faça esforços desnecessários. Dinheiro: Poderá receber um convite para chefiar um departamento. Pense bem se pretende tamanha responsabilidade. Pensamento positivo: Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.



Agradecimento

Sr. Américo Pinheiro da Cunha

No passado dia 4 de outubro, faleceu o Sr. Américo Pinheiro da Cunha, residente na Rua do Rioberto, com 79 anos de idade, casado com a D. Maria Madalena da Silva Fernandes.

Sua esposa, filhas e demais família vêm assim, muito sensibilizados, agradecer a todos que se associaram à sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido.

A Família.

Funeral a cargo de: Agência Funerária Santos Godinho, L.da
- Vila das Aves - Telf.: 252 872 140.

Vila das Aves



Agradecimento

D. Maria da Glória Carneiro Gomes

No passado dia 6 de outubro, faleceu a D. Maria da Glória Carneiro Gomes, com 87 anos, viúva do Sr. Augusto Coelho Ferreira de Almeida, residente na rua do Alto da Bandeira.

Suas filhas (os), netas (os) e demais família vêm assim, muito sensibilizados, agradecer a todos que se associaram à sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida.

A Família.

Funeral a cargo de: Agência Funerária Santos Godinho, L.da
- Vila das Aves - Telf.: 252 872 140.

Vila de Roriz

**O Entre Margens
endereça às
famílias enlutadas
as suas mais
sentidas
condolências**

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Agência Funerária Santos Godinho, L.da.

Dr. Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

Santos Godinho, L.da.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

José Miguel Torres

**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386





As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego.

Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	N.º Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE Serviço de Emprego de Santo Tirso Rua S. Rosendo, 127 4780-364 Santo Tirso Tel: 252 858080 e-mail: cte.santotirso@iefp.pt	EMPREGADO DE MESA m/f	588578088	COM EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (OBRIGATÓRIO) PARA TRABALHAR NUMA PASTELARIA/PADARIA PARA ATENDER CLIENTES AO BALCÃO E NAS MESAS.	VILARINHO
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588635485	CANDIDATOS COM EXPERIÊNCIA NAS VÁRIAS MÁQUINAS DE COSTURA	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	SERRALHEIRO CIVIL m/f	588589553	SERRALHEIRO COM CONHECIMENTOS DE ALUMÍNIO E PVC	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	OPERADOR DE INSTALAÇÕES PARA O FABRICO DE VIDRO m/f	588687745	CANDIDATO COM EXPERIÊNCIA EM INDÚSTRIA DE VIDRO, NOMEADAMENTE VIDRO TEMPERADO E LAMINADO.	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	PEDREIRO m/f	588593250	TROLHA - CONSTRUÇÃO CIVIL - TRABALHOS DIVERSOS	MONTE CÓRDOVA
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588570112	COSTUREIRA DE PONTO CORRIDO OU CORTE E COSE COM OU SEM EXPERIÊNCIA	AVES
	TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES m/f	588599075	TECNICO NA ÁREA DAS TELECOMUNICAÇÕES - 1.º EMPREGO OU DESEMPREGADO E INSCRITO NO CENTRO DE EMPREGO HÁ MAIS DE 12 MESES	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL m/f	588586739	MEDIR E ORÇAMENTAR, CONHECIMENTOS DE AUTO CAD, INTERPRETAÇÃO DE PROJETOS E NOÇÕES DE MEDIÇÃO NA ÁREA DA CONSTRUÇÃO CIVIL.	MONTE CÓRDOVA
	EMPREGADO DOS CENTROS DE CHAMADAS m/f	588599189	APOIO A CLIENTES PT; CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA NA ÓTICA DO UTILIZADOR.	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO E BURGAS
	SERRALHEIRO DE MOLDES, CUNHOS, CORTANTES E SIMILARES m/f	588602782	SERRALHEIRO MECANICO COM EXPERIENCIA NA PROFISSÃO	ÁGUA LONGA
	OPERADOR MAQUINA DE ESTAMPADOS m/f	588599083	COM OU SEM EXPERIENCIA NA ÁREA DE ESTAMPAREIA. COM VONTADE DE APRENDER	REBORDOES
	OPERADOR DE MÁQUINAS PARA PREPARAR, FIAR E BOBINAR, FIBRAS TÊXTEIS m/f	588599119	APOIO NA ÁREA DE PRODUÇÃO, OPERAR COM MÁQUINAS URDIDORA	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO E BURGAS
	SERRALHEIRO CIVIL m/f	588588973	PROFISSIONAL COM CONHECIMENTOS EM TRABALHOS DE METALOMECÂNICA, TENDO EXPERIENCIA NA ÁREA DE SERRALHARIA OU OPERADOR DE PRODUÇÃO (EXECUTA, MONTA E REPARA ESTRUTURAS METÁLICAS, CAIXILHARIAS E OUTROS ELEMENTOS	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO E BURGAS



Delegação de competências na Junta de Freguesia de Negrelos (S. Tomé) para a gestão do Espaço do Cidadão no edifício sede da Freguesia e para a realização das respetivas obras de adaptação

DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo DL n.º 4/2015, de 7 de janeiro, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência da deliberação da assembleia municipal de 30/6/2015 (item 15.A), sob proposta da câmara municipal de 18/06/2015 (item 7.A) e 2/7/2015 (item 4.), foi celebrado entre o Município de Santo Tirso e a Freguesia de Negrelos (S. Tomé), no dia 4 de agosto do corrente ano, o contrato de delegação de competências na junta de freguesia de Negrelos (S. Tomé) que tem por objeto a realização das obras de adaptação para a instalação de um Espaço do Cidadão, e a respetiva gestão e funcionamento, no prédio urbano do município onde funciona a sede da Freguesia, nas condições que constam do contrato de delegação de competências.

Mais torna público que o referido contrato encontra-se disponível, na íntegra, para consulta, no Edital n.º 106 de 01/09/2015, afixado no edifício da câmara municipal, na sede da Junta de Freguesia de Negrelos (S. Tomé), bem como na página eletrónica com o endereço www.cm-stirso.pt.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 1 de setembro de 2015

O Presidente,

Dr. Joaquim Couto

EDITAL

Faço saber que TFGEST – GESTÃO E COMERCIO DE PRODUTOS PETROLIFEROS, LDA, pretende obter licença para uma instalação de combustíveis constituída por Posto de Abastecimento destinada a Venda Pública, sita em E.N 319, km 8,000E – Lugar de Santa Luzia, freguesia de Monte Córdova, concelho de Santo Tirso e distrito de Porto.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições do Decreto- Lei n.º 267/2002, de 26 de Novembro e Portaria n.º 1188/2003, de 10 de Novembro, que estabelecem os procedimentos de licenciamento das instalações de armazenamento de produtos derivados de petróleo e postos de abastecimento de combustíveis e pelos respetivos regulamentos de segurança.

Em conformidade com as disposições da referida Portaria, convidam-se as entidades singulares ou coletivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida.

Porto, 12 de Outubro de 2015

O Chefe de Divisão de Instalações
de Combustíveis do Norte
Sérgio Ernesto Oliveira Ferreira

entremargens

ASSINE
E DIVULGE

VISITE-NOS EM
www.jornalentremargens.wordpress.com

ESCREVA-NOS:
jornalentremargens@gmail.com



Contabilidade
Consultoria Fiscal
Barral de Construção Civil
Barral de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 073 Vila das Aves
Tlm: 252 873 348 // Fax: 252 873 347 www.ocp.com.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

**Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas a
12 de novembro**

SANTO TIRSO // CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

A cidade reconhecível pelas suas esculturas e a relação destas com as pessoas e os lugares

DURANTE DOIS DIAS, A FÁBRICA DE SANTO THYRSO VAI REUNIR ARTISTAS, CRÍTICOS E PROMOTORES DE ARTE CONTEMPORÂNEA PARA UM DEBATE SUBORDINADO A TEMAS RELACIONADOS COM A ARTE PÚBLICA. OS TRABALHOS COMEÇAM ÀS 9 HORAS DESTA SEXTA-FEIRA E INCLUEM A APRESENTAÇÃO DAS OBRAS QUE INTEGRAM O X.º E ÚLTIMO SIMPÓSIO DE ESCULTURA CONTEMPORÂNEA DE SANTO TIRSO

No início deste ano, Jean-François Chougnat, primeiro diretor do Museu Berardo e atual responsável pelo MuCem (Museu das Civilizações da Europa e do Mediterrâneo), sediado em Marselha, dizia haver em Portugal excelentes artistas e, entre eles, “um artista genial, com capacidade para fazer projetos de dimensão absolutamente fora do comum”. Esse artista a que Jean-François Chougnat se refere é Pedro Cabrita Reis.

Em Santo Tirso, Cabrita Reis construiu uma pequena edificação, deixando à vista, sem qualquer revestimento, os ordinários tijolos que a constituem e que não permitem dúvidas em relação à natureza precária e à finalidade pseudo-utilitária da obra, que contrasta com o resto das esculturas situadas na área envolvente ao Parque D. Maria II.

Estávamos em 2001 e cumpria-se o VI Simpósio Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso. Volvidos 14 anos, e na sua relação com o grande público, a obra de Cabrita Reis permanece como das mais polémicas e mal-amadas esculturas que integram o agora Museu Internacional de Escultura Contemporânea. A “casa das máquinas” como depreciativamente foi sendo baptizada – esquecendo-se o seu provocador título original, “Uma Escultura para Santo Tirso” – não deixa de gerar, ainda hoje, perplexidades e outras tantas questões no público, em particular o menos familiarizado com as particularidades da arte contemporânea.

O que, na realidade, e desde logo, legitima a sua existência.

“A natureza bastarda do construído”, escreveu-se na ocasião, “aos olhos dos mais intransigentes, parecerá fora de contexto. Porém, é totalmente lícito e pertinente que, num simpósio de escultura pública, o artista se confronte com os problemas reais que a obra de arte atravessa nas suas relações com o público e com o meio urbano”.

Passa muito por aqui o propósito da conferência sobre Arte Pública a realizar esta sexta e sábado na Fábrica de Santo Thyrso e que assinala, de certa forma, o cumprimento do desafio lançado pelo escultor Alberto Carneiro em finais dos anos de 1980 e que a Câmara Municipal de Santo Tirso deu corpo, a partir da década seguinte, dotando o seu Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC-ST) de 54 obras que constituem hoje um património único a nível nacional. “Poucas cidades europeias podem orgulhar-se de acolher um tal florescimento de obras ao alcance do público”, escreve o crítico de arte e curador Gérard Xuriguera no catálogo do MIEC-ST que será apresentado no final dos trabalhos da conferência deste fim de semana.

As obras ao alcance do público de que fala Gérard Xuriguera não sobreviriam sem essa relação com o público, naturalmente, mas também com o espaço e disso se dará conta na mesma conferência internacional que, nem de propósito, convoca para título

lo as dimensões de “lugar”, “contexto” e “participação”. O texto de apresentação do mesmo é, de resto, claro a esse nível: “tomando como ponto de partida as particularidades de um determinado local, as intervenções no espaço público têm questionado incisivamente a relação entre a obra e o espaço que a acolhe – relação essa que cruza uma dimensão não apenas artística, mas também urbana, arquitetónica, política, económica e social – ao mesmo tempo que têm despoletado, por vezes, amplos debates por parte das populações que reconhecem os diversos níveis de impacto – espacial e significativo – que ela pode suscitar”.

Um dos oradores convidados do congresso, Javier Maderuelo, chega da Universidade de Alcalá (Madrid) para falar, às 10 horas de sexta-feira do “significado na arte pública”. O também historiador e crítico de arte do El País vai adiantando ao que vem, no texto que assina no catálogo do MIEC-ST, no qual sublinha as novas e diferentes relações que a escultura pública potencia entre a cidade e os seus habitantes. “Através das esculturas, com as suas formas não utilitárias”, escreve Maderuelo, “a cidade

torna-se reconhecível através de um percurso urbano que marca o território e fixa o carácter de certos locais, salientando as qualidades de uma praça, uma rua, um jardim ou uma árvore. As esculturas, de formas e materiais invulgares, obrigam o transeunte a olhar e reparar no horizonte longínquo ou no pavimento e a vegetação próximos. Toda a obra de arte é uma espécie de ‘escola do olhar’, que nos ensina a reparar e a descobrir”.

A esta proposta de descoberta concorrem, a partir de agora, seis novas esculturas assinadas por outros tantos artistas provenientes, na sua maioria, do exterior. São eles os espanhóis Miquel Navarro e Rafael Canogar, o romeno Alexandru Arghira Calinescu, os franceses Pierre Marie Lejeune e Denis Monfleur e o português José Aurélio.

Para mais tarde, lá mais para o final do ano ou em inícios de 2016, segundo referiu esta semana o presidente do município, Joaquim Couto, deverá ser inaugurado o edifício assinado por Siza Vieira, que se concretiza no prolongamento do Museu Municipal Abade Pedrosa e que vai acolher a sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea num encontro feliz, diríamos, com as origens do município como nota Álvaro Moreira no catálogo do MIEC-ST.

O chefe de divisão da Cultura da Câmara Municipal de Santo Tirso fala mesmo numa espécie de ilusão temporal. “Esta coincidência de trazer o contemporâneo, através da construção da sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea, para o mosteiro que está na génese de Santo Tirso, é um facto singular que contribuirá para o enriquecimento da história e cultura locais, iludindo o tempo. Num mesmo local estarão presentes os arquitetos e escultores desde o séc. XI até ao século XXI, sem que isso perturbe a leitura da história. No local de origem de Santo Tirso, Santo Tirso reconhece-se na sua história e projeta-se internacionalmente”. IIII

“LE PORTEUR DE VIDE”
ESCULTURA EM GRANITO
DO FRANCÊS DENIS MONFLEUR

